



Axometria explodida do módulo tipo

O projecto desenvolve-se a partir de uma ideia de percurso demorado entre o parque junto à marginal e o acesso ao areal. Conhecemos esta encosta, de topografia íngreme, com uma exposição privilegiada sobre a paisagem mas impossível de aproveitar como espaço de lazer e recreio. Pretendemos evocar a ideia de miradouro enquanto o lugar de descanso e contemplação, explorando diferentes tamanhos para diferentes graus de intimidade.

O percurso é ao mesmo tempo um gesto que agrega e que distribui os diferentes módulos pela encosta. A ponte que interliga pequenas estruturas que se adaptam à topografia para convocar novos lugares de lazer, convívio e novas formas de habitar a paisagem.

O módulo que é uma resposta multifacetada, tanto à função de miradouro como à de espaço de ócio. Esta estrutura leve, não-invasiva, convida à apropriação, seja por pequenos grupos ou indivíduos que queiram encontrar um sítio para estar. O módulo para a zona alta parte de uma perspectiva de qualificação do espaço arborizado, onde novas formas dialogam com as árvores permitindo zonas de lazer naturalmente resguardadas do sol.

Com esta intervenção pretendemos potenciar uma utilização mais intensa deste lugar da Avenida Brasília, preservando o Miradouro da Belavista e sem obstruir o olhar passageiro do transeunte.

Procuramos assim intervir no território potenciado o existente e promovendo uma multiplicidade e diversidade de espaços de reunião e convívio que hoje, mais que nunca, revelam-se vitais para o bem-estar mental e físico das pessoas.